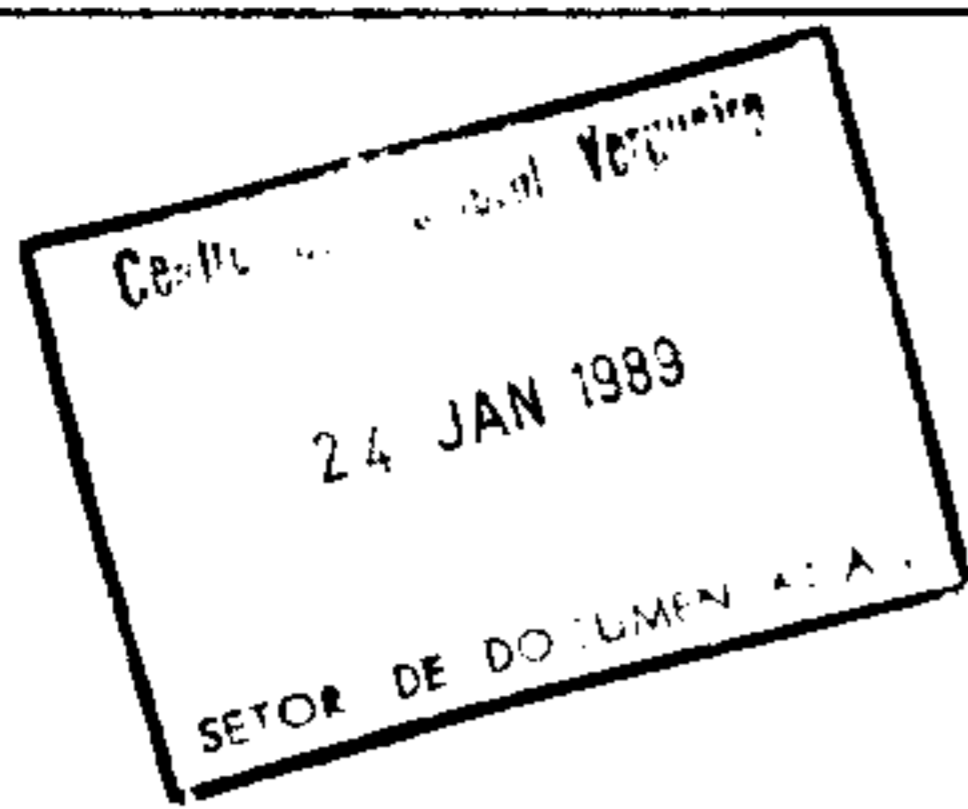


INVERSEM TER.



VIOLENCIA DO ESTADO E DA UDR CONTRA OS TRABALHADORES



"ASSIM DIZ O SENHOR: Ai dos maquinadores de iniquidades, dos que tramam o mal em seus leitões, porque têm o poder na mão! Cobiçam as terras e apoderam-se delas; cobiçam as casas e roubam-nas; fazem violências ao homem e sua família" (Mq 2,1-2).

No dia 17 de outubro de 1988, 52 trabalhadores sem terra do Norte do Estado do Espírito Santo ocuparam a Delegacia Regional do MIRAD-ES. O Objetivo era exigir a imediata desapropriação das mais de 3.000 hectares de terra da empresa ACESITA e imissão de posse da Fazenda SABACU, no Município de São Mateus. Cujas áreas se destinam ao assentamento das mais de 400 famílias que se encontram acampadas em Pedro Canário, Nova Venécia, Conceição da Barra e São Mateus.

O MIRAD-ES ignorou os trabalhadores, não tomando providências junto ao MIRAD em Brasília para que o problema fosse resolvido. Os trabalhadores foram surpreendidos com uma atitude grosseira e vergonhosa do MIRAD, expulsando de modo agressivo as 52 pessoas que se encontravam nas dependências do MIRAD-ES. A televisão mostrou ao povo de todo o Brasil as cenas de violência praticadas pela polícia a mando do Governo e seus aliados. Isso revela incompetência e falta de interesse em realizar a REFORMA AGRÁRIA neste Estado.

A atitude do Governo deixou os trabalhadores revoltados. Por isso decidiram voltar ao acampamento, próximo à área da ACESITA, para ver o caminho a ser seguido. Na cabeça dos trabalhadores a via legal já tinha sido trancada desde o dia 10 de maio, quando a UDR e seus comparsas decidiram, em nome da lei, acabar com a Reforma Agrária neste Brasil tão grande.

O único jeito, agora, afirmaram os trabalhadores, é FAZER A REFORMA AGRÁRIA NA MARRA como forma de acabar com a fome e desmascarar os abusos do poder político-econômico que têm como interesse garantir os privilégios da minoria.

Como se não bastasse todas as sujeiras ~~que~~ **até** então praticadas, mais quatro trabalhadores: João Batista Marré, Pastor Jaider Batista da Silva, José Antonio da Silva Onofre e Almir Alves foram presos, injustamente, no dia 29 de outubro, por fazendeiros e pela polícia, a mando do Governo.

Esses abusos contra os trabalhadores e seus companheiros de luta precisam ser denunciados como abuso de poder. Abusos que estão acontecendo no momento em que está sendo lançada a NOVA CONTITUIÇÃO que é instrumento legítimo de ~~defesa~~ dos direitos dos trabalhadores.

Preocupados e insatisfeitos com tudo isso, queremos manifestar o nosso repúdio às autoridades e ao Estado diante de tudo isso que está acontecendo no Norte do Espírito Santo.

Cabe a nós ficarmos sempre atentos e vigilantes. Queremos também unir nossas forças para construirmos uma sociedade socialista, onde a terra, as fábricas, o pão sejam dos trabalhadores e não de uma minoria exploradora.

REFORMA AGRÁRIA JÁ !!!

29 de outubro de 1988

MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA - COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO MATEUS - PARÓQUIA DE SÃO MATEUS - IGREJA METODISTA - IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DO BRASIL - CUT II - PT REGIONAL - ORGANIZAÇÃO DAS MULHERES TRABALHADORAS RURAIS.